



Sentir Paisagem

Rita Eger

*'...descrever a experiência é dizer o que está acontecendo'*³⁶

Resumo:

O Grupo de Estudos Estúdio de Pintura Apotheke reúne artistas que buscam nas técnicas de pintura um aprofundamento para seu processo de criação. Com a orientação da professora/artista/pesquisadora Dr^a. Jociele Lampert, sua dedicação ao ensino de arte e ainda sua qualidade de quem sabe promover e realizar oportunidades, o Grupo APOTHEKE trabalha a prática artística em pintura como pesquisa. A potência desses estudos está em ampliar o universo do conhecimento em pintura e permitir novas possibilidades na forma de fazer pintura. Este relato de experiência pretende apresentar os estudos desenvolvidos por este grupo, nos encontros realizados no primeiro semestre de 2014, ano no qual o grupo se inseriu formalmente nas atividades curriculares da Universidade do Estado de Santa Catarina.

Palavras-chave: Apotheke. Arte. Pintura. Experiência.

Relato a seguir minha experiência como artista pesquisadora, participante do Grupo de Estudos Estúdio de Pintura Apotheke. Dos onze primeiros encontros do primeiro semestre de 2014, até 11 de junho, 2 foram oficinas abertas, 1 aula aberta, 1 saída de campo com técnica de pintura livre, dando ênfase ao tema "paisagem"; 2 encontros aconteceram no estúdio de pintura da Professora Jociele Lampert e 9 encontros no estúdio de pintura do CEART/UESC.

³⁶ Fala de Fernando Augusto, professor artista pesquisador, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), em evento promovido pelo Grupo de Estudos Estúdio de Pintura Apotheke/UESC, em 11 de junho de 2014. Disponível em: <http://www.ceart.udesc.br/eventos/estudio-de-pintura-da-udesc-promove-encontro-com-o-artista-plastico-fernando-augusto/>.



22.02.2014 - Encontro 1

Estúdio de Pintura da Prof^a. Dr^a. Jocielle Lampert

APOTHEKE

*o início...
pensar a arte a partir da experiência e
sentido*

Este primeiro encontro foi um momento de diálogo entre os participantes. Uma conversa sobre pintura, as várias técnicas e a prática artística. Falamos também sobre a origem do nome APOTHEKE, sobre pesquisa em pintura, sobre processo e poética e pensar a arte a partir da experiência e sentido.

27.02.2014 - Encontro 2

Monotipia usando tinta óleo

*Se no início a transparência do vidro
permitia ver a paisagem, agora sobre o
vidro existia a tinta, as cores, uma
pintura, outra paisagem.*

A monotipia é uma linguagem que transita entre a pintura e a gravura. O nome monotipia sugere a unicidade de impressão, esta técnica não permite a repetição da mesma imagem.

Tendo como referência o artista Wolf Kahn, e uma paisagem como tema, considerando as orientações recebidas, marquei o papel, observei o espaço da impressão. O vidro sobreposto recebeu a pintura mostrando que a paisagem, aquela da qual partiu a inspiração, se transformava em uma pintura abstrata. Para mim já não era necessário a impressão no papel. Este momento do processo já era o resultado, esta matriz para mim, já era o trabalho pronto. Se no início a transparência do vidro permitia ver a



paisagem, agora sobre o vidro existia a tinta, as cores, uma pintura, outra paisagem.

Fotografei para ficar com esta imagem. Era preciso continuar, testar a impressão da imagem em vários papéis. Fiz a primeira impressão em papel japonês, depois em papéis de aquarela de várias gramaturas. À cada impressão, um resultado diferente, e sempre o inverso da matriz. É possível aqui lembrar o pensamento de John Dewey a experiência, segundo o filósofo, vai de algo para algo. "À medida que uma parte leva a outra e que uma dá continuidade ao que veio antes, cada uma ganha distinção entre si."



Imagem 1: Monotipia.

13.03.2014 - Encontro 3

Encáustica bidimensional

ela precisa da luminosidade do sol e da lua

Encáustica é uma técnica de pintura, na qual se utiliza cera, resina, pigmento e calor.

O foco principal para mim era aprender a receita.



O artista norte-americano Jasper Johns usou a técnica da encáustica em suas obras. Ele usava uma liga de cera de abelha, resina de damar e tinta a óleo que mais tarde substituiu por pigmento e óleo de linhaça.

Também usamos este modo para fazer nossas tintas.

A artista de referência era Débora Winiarski.

Levei fragmentos de um trabalho que elaborei com linhas para adicionar aos meus experimentos realizados em dois quadrados de eucatex, pintados com gesso branco, medindo 20x20cm. Minhas linhas se integraram a pintura durante o processo da encaústica.

Por momentos fiquei a observar o nosso grupo Apotheke... todos os participantes presentes estavam envolvidos com a técnica, e todos sempre em sintonia, uns ajudando aos outros para o sucesso da experiência.

Para escrever este relato olho para o trabalho que fiz com encáustica, e olho para ele como algo mutante, que pode ser transformado se submetido a uma determinada temperatura.

Também gostei muito de saber que é possível deixar a cera preparada com antecedência, que para clarificar, ela precisa da luminosidade do sol e da lua.

20.03.2014 - Encontro 4

Suminagashi

*...linhas circulares, curvas de nível,
mapas, superfícies, montanhas e novamente
a paisagem.*

Suminagashi é uma técnica japonesa de marmorização de papel utilizando tinta sumi-ê na água.

Após observar as possibilidades de materiais para a técnica e o trabalho de vários artistas, com as orientações da professora/artista/pesquisadora Dr^a. Jocielle Lampert e



tendo o trabalho da artista Heidi Finley como referência, iniciei meu processo. Com um tanque retangular e uma quantidade suficiente de água para a realização da experiência, usei a tinta específica para marbling e um godê para as cores escolhidas. Iniciei com duas cores e dois pincéis, um para cada cor. Aqui ressalto o gesto, a forma de depositar a tinta na água formando um conjunto de linhas circulares, que remetem a mapas, curvas de nível, superfícies, montanhas e novamente a paisagem. A impressão em folhas de várias gramaturas, revelou novamente o inverso da pintura, o negativo do desenho.

Fiz várias experiências, troquei a água várias vezes para usar outras cores, então ousei um pouco, com um pente adequado movimentei a superfície da água, criando novos desenhos, novas pinturas. Este é um método simples e mágico, a tinta flutua, o resultado é o inverso inesperado.

27.03.2014 – Encontro 5

Estudo de pigmentos/produção artesanal de tinta óleo e acrílica.

*a química de fazer tintas,
o amarelo de Van Gogh.*

Neste dia, a professora/artista/pesquisadora Dr^a. Jocielle Lampert fez demonstração de como fazer tinta óleo. O grupo ficou rodeando a grande mesa com livros diversos e os materiais necessários para a produção de tintas, ao mesmo tempo em que observava e vivenciava todo o conhecimento que estava sendo transmitido.

Os materiais utilizados foram: óleo polimerizado prensado, pigmento profissional, placa de vidro, molete de vidro para macerar tinta, bisnagas de alumínio para pomadas, óleo de linhaça, géis diversos, óleo de lavanda,



ceras, pincéis, espátulas, papéis específicos, pedaços pequenos de tela, tecidos para testes, etiquetas para marcar cores, kit de limpeza, entre outros.

Estávamos observando a química de fazer tintas com pigmento amarelo.

Também aprendi a comprar a tinta que queremos usar, é preciso ler os manuais, olhar os rótulos e as informações: P - pigmento, a letra que indica a cor, o veículo vinculado a quantidade de óleo.

03.04.2014 - Encontro 6

“Documentário Obra de Arte” vídeo: Alex Katiz e a pintura.

Diálogo sobre projetos individuais dos participantes e avaliação das oficinas realizadas pelo grupo.

(Neste dia estava em Jaraguá do Sul)

10.04.2014 Encontro 7

Vídeo aula de Paulo Frade - Pintura *alla prima*

life as an artist

Paulo Frade é um professor/artista. O vídeo aula que assistimos dava ênfase ao retrato. O artista fez comentários em relação à luz sobre o rosto do modelo, organizou cuidadosamente a paleta justificando a escolha das cores. Foi construindo sua pintura, até que ao seu olhar a pintura do retrato estava pronta.

Quando o vídeo terminou foi aberto um tempo para o diálogo. Conversamos sobre pintar retratos na atualidade, sobre o domínio da técnica pelo artista, resultado de sua vivência em pintura.

Escolhi a aquarela para fazer minha pintura *alla prima*. Com algumas aguadas, pinte uma paisagem.



24.04.2014 - Encontro 8

Aquarela

Artista de referência: David Hockney

Levei livros que tenho sobre a técnica de aquarela, nossa orientadora fez a demonstração dos materiais que são utilizados nesta técnica. Fiquei por algum tempo observando os livros, os artistas e seus trabalhos. Já trabalhei muito com aquarela. Ela também é utilizada para esboços de desenhos. Escolhi a paleta e primeiro pintei uma paisagem, depois com aguadas fiz várias pinturas abstratas.

Meu estojo de aquarela sempre está entre os materiais de pintura que levo comigo.

26.04.2014 - Encontro 9

Mergulho na paisagem

ainda existem dias perfeitos

Era um sábado, o grupo Apotheke fez sua primeira saída a campo em um encontro que recebeu o nome 'Mergulho na Paisagem'. O local: Praia da Armação, no sul da ilha de Florianópolis. A técnica: livre.

Parecia um encontro de artistas impressionistas. Cada participante do grupo com o material adequado ao seu tema.

Depois de um lanche, cada um escolheu o lugar mais apropriado para a sua criação. O lugar é lindo, o dia de um céu azul que deixou tudo mais bonito.

Escolhi usar aquarela para pintar a paisagem. Fotografei várias vezes para registrar o momento, o grupo disperso, o lugar.

Comecei com aguadas azuis e amarelas para marcar o céu e o mar, desenhei alguns barcos com pincel fino, depois



abstraí e fiz um estudo de cores. Em outro papel resolvi pintar o céu azul. Veio o vento e levou meu céu para longe. Recuperei-o e sobre as nuances de azul escrevi 'ainda existem dias perfeitos'. Novamente parei um pouco para observar ao redor, a paisagem, o grupo na paisagem.

Todos os trabalhos foram reunidos para serem observados pelo grupo. A experiência de cada um.

10.04.2014 - Encontro 10

Drinking and Drawing

No e-mail:

"1º momento - Brinde para comemorar o 10º encontro do grupo, mais 20 minutos para assistir o documentário de Adriana Varejão sobre o trabalho Polvo.

Tragam sua bebida, sua prancheta, material para desenho, papel A4, A3. Tema: modelo vivo."

(Neste dia eu estava em Jaraguá do Sul)

15.05.2014 - Encontro 11

Natureza Morta

Artista de referência - Morandi

natureza viva...

Neste encontro estudamos a *still life*, usando caixas, construídas especialmente para a técnica, com grades, para definir o desenho. Os elementos para os estudos trazidos pelos participantes do grupo proporcionaram várias composições de natureza. Uma prática das belas artes sendo visitada por artistas contemporâneos.

Curiosidades:



Morandi levava aproximadamente duas semanas para escolher as peças da composição e mais uma semana para pensar a composição.

Dürer criou o estudo com grades para desenho.

Escolhi a aquarela para realizar minha pintura. O resultado não me agradou. No entanto, fiz fotografias que registraram as várias composições.

16.05.2014 - Encontro 12

Oficina de Monotipia usando tinta a óleo

O artista referência para esta prática foi Wolf Kahn e as técnicas estudadas por ele.

As inscrições, gratuitas, para a oficina puderam ser realizadas pelo e-mail apothekestudio@gmail.com. Ao todo, eram 20 vagas disponíveis.

No site de divulgação do CEART: "A oficina marca o início das atividades do grupo de estudos Estúdio de Pintura Apotheke, da UDESC, que visa oferecer oficinas de prática artística, conversas com artistas e professores e, ainda, desenvolver projeto de residência para professor/artista ao longo deste ano.

Participei desta oficina pois esta técnica é muito interessante, queria repetir a experiência.

22.05.2014 - Encontro 12

Oficina de Monotipia usando tinta a óleo, para participantes do evento 'Paisagens'.

(Neste dia eu estava em Jaraguá do Sul)

29.05.2014 - Encontro 13

Colagem



Artista de referência: Marco Giannotti e seu Diário de Kioto

"As coisas acontecem, mas não são definitivamente incluídas nem decisivamente excluídas, vagamos com a correnteza."³⁷

Técnica da história antiga, o valor artístico da 'colagem' foi reconhecido com o Cubismo, no século XX. O uso diversificado de materiais faz da colagem uma técnica que transita entre a pintura e a escultura. Picasso e George Braque encontraram na colagem um forte instrumento de experimentação.

Dentre as várias formas de fazer colagens, era preciso encontrar a mais adequada ao meu processo e poética em arte.

Escolhi trabalhar com papéis de várias cores, tamanhos e gramaturas diferentes, e transparências coloridas. Trabalhei a sobreposição dos papéis. Não recortei nem coleí papéis, me apropriei da forma geométrica destes. A cada montagem a sobreposição dos papéis constituíam um todo de planos de cores visualmente unidos, formando uma paisagem abstrata. Era o gesto acompanhado da intuição, transportando relações de um campo do conhecimento para outro, a geometria como pintura abstrata.

Subverti a proposta oferecida, enquanto os outros participantes do grupo praticavam a colagem literalmente. Esta ação resultou em um conjunto de fragmentos, um território de planos construído no campo da experimentação.

Na minha pesquisa, a colagem aconteceu pelo registro fotográfico da captura de fragmentos.

³⁷ DEWEY, John. *Arte como experiência*. 2010, p.116.



Imagem 2: Colagem.

05.06.2014 - Encontro 14

Pensar no trabalho do outro

Artista de referência: Hugh O'Donnell

Hugh O'Donnell é um professor/artista que trabalha com elementos retirados da natureza em dimensão ampliada. Trabalha o gesto e o corpo como instrumento e desenha com traços soltos. Dá ênfase a metodologias simples, abordando as linguagens abstrata e figurativa da pintura.

Tendo como modelo frutas e legumes cortados, os participantes do grupo Apotheke usaram lupas, câmeras fotográficas, fotos a partir de câmera de celular, para alcançar o método do artista.

Fiz várias fotos e depois quatro desenhos em papel tamanho A3 com caneta pincel preta.

Em um grande painel vertical branco, como o artista, trabalhei a continuidade obtida experimentando várias montagens dos quatro desenhos, até chegar na composição que considerei a melhor.



No método desse artista está presente a alteração constante da obra, tudo pode ser modificado e depois de pronto ainda é possível usar a fotografia para captar fragmentos e novamente recomeçar.

11.06.2014 - Encontro 15

Artista convidado: Fernando Augusto

Ouvir o silêncio...

O professor/artista Fernando Augusto, convidado do grupo Apotheke, ministrou uma oficina no período da manhã e uma aula aberta no período da tarde³⁸.

Fernando sugeriu que sempre fizéssemos nossos cadernos de anotações: "cada um deve fazer o seu caderno, costurar suas folhas, costurar seus pensamentos, alinhar ideias."

Foram alguns minutos, aproximadamente 15, para a proposta de desenhar em silêncio, com os olhos fechados, os dois pés no chão, a coluna ereta e a mente alerta. Assim, Fernando Augusto nos orientou.

Desenhei escrevendo palavras que identificaram as linhas do desenho. Desenhando em meu silêncio, fiquei percebendo todo o som ao redor:

Som ao redor do silêncio

Desenho sonoro

Som do cotidiano da cidade

Som da paisagem

Não existe mais o silêncio

Desenhei também o som de dentro de mim

Silêncio do pensamento

Pensamento sem silêncio.

³⁸ Notícia divulgada pela UDESC. Disponível em: <http://www.ceart.udesc.br/eventos/estudio-de-pintura-da-udesc-promove-encontro-com-o-artista-plastico-fernando-augusto/>.



Imagem 3: Desenhando o silêncio. Oficina de Fernando Augusto.

Acho que vou parar por aqui...